

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº. 2/2008

-----ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E OITO. -----

Aos dezoito dias do mês de Abril do ano dois mil e oito, pelas vinte e uma horas, reuniram em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha, convocada nos termos do artigo 49.º, n.º 1, e do artigo 54.º, n.º 1, alínea b), ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por Edital, de 15 de Fevereiro de 2008, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto Um – Informação escrita a apresentar pelo senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea e) do nº1, do art. 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

----- Ponto Dois – Nomeação de um representante da Assembleia Municipal, para fazer parte da Comissão Mista de Acompanhamento da Revisão do PDM.

----- Ponto Três – Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2007. -----

-----Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Deputados da Assembleia Municipal, Senhores: -----

-----Rui Monteiro Picciochi; -----

-----Ana Rita Lopes Inácio; -----

-----Vitor Dias da Silva; -----

-----José Maria Chambel Esteves; -----

-----Inocêncio Rodrigues Cruz; -----

-----Paulo Fernando da Graça Constantino; -----

-----Benjamim dos Santos Abalada Reis; -----

-----Paulo Alexandre Mateus Passos; -----

-----Carlos Miguel Timóteo Pires; -----
-----Eduardo Cristóvão Gil de Oliveira; -----
-----Valter Augusto Peres Caldeira; -----
-----João Manuel Alves Gralha; -----
-----João Filipe da Silva Ricardo; -----
-----Cleide Maria Cachado Nuncio Santos; -----
-----Aníbal Júlio Rodrigues; -----
-----Júlio do Rosário da Graça Barata; -----
-----Fernando Marques Aparício; -----
-----Manuel Pequito Cardoso. -----

Não comparecendo a Senhora Deputada Municipal Maria do Rosário Lourenço M. Correia, tendo apresentado a respectiva justificação da falta, e o Deputado Municipal Emmanuel José Amaral não apresentando justificação. -----

-----Nos termos do artigo 48.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, esteve presente o Senhor Presidente da Câmara Dr. Vítor Miguel Martins Arnaut Pombeiro. E os Senhores Vereadores Manuel Maria Ferreira Honório e Rui Constantino Martins. Tendo assistido, ainda, os Senhores Vereadores em regime de não permanência: Rosa Maria Claudino Fernandes Garrett e Paulo Alexandre da Cunha Tavares. -----

-----Após confirmar a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão, apresentando as boas vindas ao executivo camarário. -----

De seguida questionou os senhores deputados se pretendiam realizar algumas observações à lista de expediente. – (vide anexo 1) -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação a acta número 1, da reunião do dia 22 de Fevereiro de 2008, cujo texto foi previamente distribuído a todos os membros deste órgão deliberativo. -----

Para intervir sobre a acta inscreveu-se o seguinte Deputado: -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** tomou a palavra para dizer que fez uma declaração de voto e não que se tinha escrito para interferir. -----

= O Senhor Deputado **Aníbal Rodrigues** interviu para fazer uma alteração na sua intervenção, pois mencionou Centro de Saúde, na acta faz referência a Centro de Dia. -----

Após a intervenção por parte dos senhores Deputados, foi submetido à votação o projecto da acta número 1/2008 da reunião realizada a 22 de Fevereiro de 2008, sobre o qual foram propostas rectificações, as quais constam nos paragrafos anteriores. Posta à aprovação foi aprovado por maioria, com 2 votos contra dos Senhores Deputados Vítor Dias da Silva e Eduardo de Oliveira e 4 abstenções dos Senhores Deputados Inocêncio Cruz, Benjamim Abalada Reis, Paulo Alexandre Mateus Passos e Valter Augusto Peres Caldeira. -----

O Sr. Presidente colocou à votação a Ordem de Trabalhos, que foi aprovada por unanimidade. -----

----- PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Após as inscrições para intervenção no período antes da Ordem do Dia, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos deputados da Assembleia Municipal: -----

= A Senhora Deputada **Rita Inácio** tomou da palavra para apresentar uma Moção referente ao 25 de Abril. **(vide anexo 2)** -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** congratulou-se com a moção da Deputada Ana Rita Inácio pela Moção sobre o 25 de Abril, referindo no entanto que não concorda com algumas partes. -----

Continuando no uso da palavra colocou as seguintes questões dirigidas ao Sr. Presidente da Câmara: Que na última sessão da Assembleia Municipal questionou se no programa de concurso da Piscina Municipal constava um lugar para um psicólogo, e que obteve como resposta que na Piscina Municipal não havia psicólogo; -----

- Como se encontra a situação do Café Ninfa; -----

- Qual a razão pela qual, há mais de um ano, não é mudada a areia no jardim da Zona Central da Moita do Norte onde existe a escola Pré-Primária; -----

Para quando a conclusão do jardim da Zona de Expansão; -----

-Questionou o que impede a resolução de várias situações na Freguesia da Atalaia, tais como a pintura dos sinais e a colocação de sinais semafóricos; ----

- Sugeriu que fosse inserido no QREN, a recuperação da Praça de Touros, para que para lá das corridas de touros, pudessem haver outros eventos, em que até se poderia talvez celebrar um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia;

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** felicitou a Deputada Ana Rita Inácio pela Moção apresentada, discordando de alguns pontos do seu teor; -----

- Questionou o Sr. Presidente da Câmara em que fase se encontra o processo da Esplanada Bar de Vila Nova da Barquinha, e para quando a abertura de concurso e que medidas a tomar para que não haja mais descatos como os que levaram ao seu encerramento; -----

= O Senhor Deputado **Fernando Marques Aparício** colocou as seguintes questões: -----

- A fraca e escassa sinalização das Piscinas Municipais de Moita do Norte; -----

- Solicitou informação acerca de uma notícia num jornal regional sobre a aprovação pela Câmara do Entroncamento de um empreendimento Turístico no concelho de Vila Nova da Barquinha; -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** tomou a palavra para solicitar informações sobre os seguintes assuntos: -----

- Sobre o Galaxy Park; -----

- Sobre o Parque Infantil da Praia do Ribatejo; -----

- Sobre os Centros Náuticos e os novos concessionários e que actividades estão estes a desenvolver. Quais as actividades a desenvolver na antiga Casa da Hidráulica, a qual tem grande potencial para ser utilizado na actividade náutica, nomeadamente pelo Clube Náutico Barquinhense; -----

- Por último qual a possibilidade de se desenvolverem os transportes urbanos em Vila Nova da Barquinha no âmbito de um estudo realizado pela Comunidade Urbana do Médio Tejo; -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** tomou a palavra para solicitar as seguintes informações: -----

- Sobre a evolução das obras do Galaxy Park; -----

- Se a iluminação da Zona de Expansão já está resolvida; -----

- Solicitou que o Centro Médico da Atalaia fosse pintado; -----

- Relativamente à estrada do Cemitério da Moita do Norte, referiu que esta se encontra em muito mau estado e que pelo menos fossem tapados os buracos; -

- Qual o ponto de situação da retirada da árvore junto ao Café do Ninfa; -----

- Como está a situação da Fundação Dr. Francisco Cruz; -----

Por último leu um documento sobre o 25 de Abril (**vide anexo 3**). -----

= O Senhor Presidente da Assembleia tomou a palavra para realçar o problema

da sinalética, tendo referido que o estudo realizado estava bonito mas que a sua utilidade e visibilidade deixou muito a desejar, as quais não têm impacto. A visualização das placas é muito deficiente. -----

Foi atribuída a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, tendo em resposta: -----

- Referiu que em relação ao concurso da piscina, não tinha verificado o seu programa, mas informou que o concurso foi feito no sentido de apenas serem pagos os serviços que se venham a adquirir, onde o serviço de psicólogo não foi adquirido. Informou que poderá entregar uma cópia do programa de concurso ao Senhor Presidente da Assembleia para melhor esclarecer o assunto. -----

- Relativamente ao assunto do Café Ninfa informou que houve a aplicação de uma sanção da colocação da árvore e que se este assunto não for resolvido, seguirá para as vias da aplicação de uma contra-ordenação. -----

- Em relação à escola Primária da Moita do Norte mencionou que é um assunto que está anotado e que nos próximos dias irá ficar resolvido. -----

- Informou que relativamente à Zona de Expansão, se trata de um problema que se arrasta há muito tempo pois tem a ver com questões legais com a EDP em termos eléctricos. Referiu que se o caso não tiver resolução rápida terá que se rescindir o contrato, embora pense que essa decisão deva ser tomada pela Junta de Freguesia da Moita do Norte. -----

- Relativamente à Sinalização na Atalaia, referiu que está previsto a colocação de alguma sinalização, mas não semafórica. -----

- A questão do QREN e mais propriamente à Praça de Touros de Vila Nova da Barquinha, a qual sendo uma das mais antigas merece um tratamento adequado considerando que começa a ser difícil a legalização de espectáculos na referida praça. Informou que há mais de um ano existem contactos com a Santa Casa da Misericórdia onde a Câmara propôs custear parte do projecto de recuperação da Praça de Touros, tendo já solicitado alguns orçamentos e poder-se-à fazer o que se fez com a creche da Santa Casa da Misericórdia. -----

- No que respeita ao Bar Esplanada de Vila Nova da Barquinha, informou que na última reunião de Câmara foi aprovado a rescisão do contrato a pedido da entidade que estava a explorar e que foi aberto novo concurso e para o qual irão ser publicados editais. -----

- Relativamente à sinalização colocada, referiu que esta é a indicada para o interior das localidades e menos adequada para estradas como a EN3. Informou que na saída da IC3 existe sinalização aos monumentos, assim com na Ponte da Pedra. É difícil colocar sinalização em todos os locais. Por outro lado, e referente à sinalização da Piscina Municipal esta está sinalizada junto à E.M.540. -----

- Em relação à deliberação da Câmara do Entroncamento esclareceu que os três Municípios, Vila Nova da Barquinha, Entroncamento e Golegã, apreciaram uma proposta de investimento que consideraram como contendo elementos relevantes para o desenvolvimento local e regional. Trata-se de uma unidade hoteleira, de um “resort”, Campo de Golfe localizados em áreas que foram da Quinta da Cardiga. -----

Salientou que se trata apenas de uma intenção e a qual se situa numa zona de fronteira entre os três Municípios. -----

- Informou que o projecto Galaxy Park é uma iniciativa que não depende da Câmara Municipal e que há duas semanas foi aprovado o projecto de arquitectura. -----

- Relativamente ao Jardim Infantil da Praia do Ribatejo referiu que é um projecto parado, devido aos factos dos problemas existentes com a Fundação Dr. Francisco Cruz, pois o terreno era cedido por esta Fundação. Não foi ainda possível um acordo. -----

- Quanto aos Centros Náuticos referiu que há uma nova exploração, onde já são notórias as diferenças no qual já há empresas a utilizarem o espaço. -----

- Quanto à antiga Casa da Hidráulica informou que é um imóvel que se encontra sob gestão directa da Câmara Municipal. Este integra-se num projecto que está a ser equacionado pelo Município inserido na tematização de um Centro Nacional de Esculturas ao Ar Livre. Salientou que este projecto necessita de espaços cobertos, com uma zona de *atelier*. -----

-Relativamente aos transportes urbanos referiu que é dos projectos a que a Câmara está atenta no âmbito dos projectos Médio Tejo. Referiu que vai depender de financiamentos, mas é uma situação em que a Câmara está na expectativa. -----

-Referiu que anotou a intervenção referente ao Centro Médico da Atalaia, assim como ao arranjo a várias estradas do concelho. -----

- Referiu de igual modo, que há estradas que vão ser sujeitas a arranjos que se encontram inseridos nas obras correspondentes a loteamentos, já aprovados, como é o caso da Rua do Bom Jesus e a Rua da Fortaleza. -----

-Por último relativamente à Fundação Dr. Francisco Cruz informou que a Segurança Social pediu ao Ministério Público a suspensão dos Corpos Gerentes e que este acolheu o pedido da Segurança Social estando a aguardar uma providência cautelar. Referiu que já existiram duas ou três sessões no âmbito de audição de testemunhas e que até meados de Maio não haverá qualquer decisão porque se encontram marcadas mais audições de testemunhas. Este processo está a decorrer no Tribunal do Entroncamento. ---

---- **De seguida foi dada novamente a palavra aos Senhores Deputados que realizaram as seguintes intervenções:** -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** interrogou a Câmara no sentido obter respostas acerca da situação da árvore arrancada junto ao Café do Ninfa. -----

- Em relação à sinalização referiu que esta pode ser considerada adequada aos centros urbanos, mas se esta não é funcional, é óbvio que não é adequada.

O problema é o atrevassamento do concelho pela IC3 e A23 e se estas não tiverem sinalização que referenciem os monumentos do concelho, as pessoas passam e não se apercebem da sua existência. Salientou que é importante estudar situação da sinalização tendo em vista a sua implementação. -----

-Por último, em relação à Praça de Touros, salientou que está na altura de se fazer a classificação de interesse municipal para este edifício. Referiu que é um monumento importante do nosso concelho. -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** interrogou a Câmara, no sentido de saber se há um contencioso com a situação da iluminação da Zona de Expansão. -----

No tocante à sinalização esta tem uma dimensão pequena. Quem vai de carro terá que sair deste para poder ler o que está escrito. -----

Questionou se o projecto inter-concelhio vai ser na Quinta da Cardiga, tendo obtido como resposta que não, é na Quinta mas em terrenos junto à mesma. Referiu que é um pouco confuso que o espaço da Quinta da Cardiga se esteja a degradar e não seja aproveitado. -----

Salientou que é uma boa oportunidade para os três Concelhos, assim como sugeriu a ligação da ribeira da Atalaia até ao Bonito visto ser um caminho utilizado e que não tem condições. -----

= O Senhor Deputado **Vitor Dias da Silva** no uso da palavra referiu que o crime compensa, pois arrancou-se a árvore, montou-se o toldo e a câmara espera que o tribunal resolva a situação. Informou que a Câmara deveria ter colocado uma árvore no dia a seguir e se não o fez é estar a ser conivente com esta situação e que sendo assim a Câmara está a perder a autoridade. -----

Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Assembleia referiu que está a ficar contente com a sua atitude, não como Presidente da Assembleia, mas como membro da Assembleia Municipal, pelo facto do seu conhecimento e da sua experiência ser mais importante na bancada do partido socialista. De igual modo, referiu que o Senhor Presidente da Assembleia tem tanto direito a intervir como qualquer outro membro, mas deveria deixar o seu cargo de Presidente e vir para a Assembleia com membro. -----

= O Senhor Deputado **Inocêncio Cruz** na sua intervenção mostrou-se preocupado com o uso a dar à Casa da Hidráulica referindo que sendo a Barquinha uma terra virada para o rio e tendo um clube náutico como tem, com alguma projecção a nível regional, não lhe dar o mínimo de condições para o seu desenvolvimento. Informou que um dos Centros Náuticos seria o local ideal, mas estando estes concessionados, na sua opinião, deveria ser cedida a Casa da Hidráulica ao Clube Náutico. Salientou que o Clube Náutico tem sido um pouco esquecido. -----

-Relativamente à Praça de Touros, referiu que é um património que nós temos, mas que mal nos lembramos dela. Referiu que esta está minimamente cuidada.-----

-Sugeriu que se deixasse de olhar só para a zona do Rio, que já está lançada, mas sim para outras coisas que fazem parte da história de Vila Nova da Barquinha. -----

= O Senhor Deputado **José Chambel** solicitou que houvesse sinalização referente à Igreja da Moita do Norte. -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** tomou da palavra para complementar a informação relativamente ao Clube Náutico, que estes precisam de mais e de melhores condições, pois têm obtido bons resultados

tanto nível distrital como a nível nacional tendo neste momento um campeão nacional. -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** tomou novamente a palavra para referir que o turismo não deve ser feito com o Walt Disney em que as pessoas venham visitar ou ver. É importante que se desenvolva com as pessoas que cá estão, e se o Clube é forte e necessita de instalações que deverá ser ponderada esta situação. -----

Nesta altura, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que informou os Senhores Deputados do seguinte: -----

- Sobre a estrada que liga a Atalaia ao Bonito referiu que propôs a realização de um plano intermunicipal trabalhando em parceria com o Entroncamento. Referiu que nunca ninguém foi contra, mas também as coisas não avançaram.

-Relativamente à sinalização da Igreja da Moita do Norte referiu que é engraçado pois se se for fazer uma listagem de todas placas de sinalização necessárias seriam uma lista extensa. -----

- Em relação ao Clube Náutico salientou que é um clube de referência e é o clube mais apoiado do concelho. Foi o primeiro clube a fazer um Contrato Programa pelo prazo de três anos, o qual termina em Dezembro de 2008. Tem um apoio de cinco mil euros por ano e as duas instalações que utilizam são pagas pelo Município.-----

Por fim referiu que em reunião havida com este clube foi referido que a sua principal necessidade é a dum ginásio para exercício físico. -----

---- De seguida foi dada novamente a palavra aos Senhores Deputados que realizaram as seguintes intervenções: -----

= O Senhor **Paulo Constantino** referiu que o Clube Náutico Barquinense necessita de melhores condições para conseguir uma maior projecção dos excelentes resultados que tem vindo a obter a nível distrital e nacional, tendo actualmente um Campeão Nacional. Afirmou que apesar de o Clube ter bastante apoio do Município através de apoios financeiros, a sua sede é um espaço exíguo e fechado, e o armazém onde têm os barcos e os equipamentos não tem muitas condições, pois nem sequer possuem balneários. Referiu ainda que poderia ter sido prevista a possibilidade de utilização dos balneários dos Centros Náuticos pelos atletas, o que deve ser considerado em futuras negociações. Salientou que é necessário conjugar esforços para que a

actividade do Clube e os bons resultados alcançados possam começar a ter lugar num espaço mais digno que permita desenvolver a actividade social de modo a atrair mais sócios e mais atletas. -----

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** referiu que os atletas são transportados em condições pouco dignas, com carrinhas muito velhas. Em relação ao espaço e à modalidade referiu que a Barquinha pode tornar-se num pólo regional da modalidade, onde pode haver formação de atletas, de treinadores, pode albergar algo mais do que o próprio clube e este ter objectivos muito superiores. -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** ainda relativamente à Casa da Hidráulica, questionou se esta estava desocupada e qual seria o seu destino. -

= O Senhor **Presidente da Câmara** referiu que a Câmara está a fazer um trabalho em termos de ateliers, como o atelier de pintura realizado na Galeria do Centro Cultural, trabalho que é feito no local, que tem de ser montado e desmontado todos os dias. Mencionou que vai servir também para dar apoio ao projecto das esculturas do parque. -----

--- Nesta altura, o Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração dos Senhores Deputados a proposta de passagem ao período destinado à intervenção do Público nos termos Regimentais a qual foi aprovada por unanimidade, na qual se inscreveu o Município José Rafael. -----

O Município **José Rafael** no uso da palavra manifestou a sua preocupação com a Freguesia de Moita do Norte, tais como: -----

- A desertificação da aldeia e a falta de apoio para alterar essa situação, a falta de oportunidades para fixar a população; -----

Salientou a falta de uma farmácia, de Multibanco e de um Instituto de Apoio Social; -----

- Referiu o Jardim de Moita do Norte que, ao contrário do Jardim de Atalaia, não tem segurança, facto que leva os pais a afastar os filhos do referido jardim; -----

- Salientou a falta de rede de gás natural na zona antiga da Moita do Norte; ---

- Questionou se a estrada que liga a Rua Luís de Camões à Rua D. Afonso Henriques é municipal ou particular, pois segundo declaração do Presidente da Junta de Freguesia de Moita do Norte é uma passagem particular, o que

acha estranho porque no início da referida rua se encontra uma placa que a identifica como Rua 1º Dezembro e havendo nessa rua duas bocas de água; ---
-Por outro lado referiu que se trata de uma rua que se não estivesse deteriorada poderia tirar algum trânsito de dentro da localidade; -----
- Por último referiu que o Presidente da Câmara não gosta de placas, pois na freguesia de Moita do Norte algumas placas foram mandadas retirar, assim como a falta de uma passagem de peões junto ao Jardim-de-infância de Moita do Norte. -----

No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara esclareceu o Município José Rafael do seguinte: -----

= Referiu que, em termos de desertificação, se considera que a Moita do Norte está desertificada o que dirão os municípios das Madeiras e das Limeiras que se encontram presentes na sessão da Assembleia. Salientou que quem ouvir o discurso do Senhor José Rafael diria que a Moita do Norte seria um local de difícil acesso, que não tem farmácia, multibancos, que não tem equipamento social. As Freguesias da Barquinha, da Moita e da Atalaia têm que ser vistas como um perímetro urbano único a ser gerido de uma forma única. Salientou que este perímetro urbano tem duas farmácias, quatro ou cinco multibancos, tem vários equipamentos sociais, um centro de saúde e um posto médico. -----

- Relativamente ao gás natural referiu que os investimentos são feitos com base em análise de rentabilidade e o tubo do gás é estendido de acordo com os locais onde existe um maior potencial de clientes, assim como acontece na freguesia de Vila Nova da Barquinha; -----

- Por último, quanto à Rua que liga a Rua Luís de Camões à Rua D. Afonso Henriques referiu que o que existe é uma ligação a qual não está bem definida do ponto de vista jurídico. Informou que é um assunto que preocupa a Câmara e que em alguns estudos de loteamento, não há projectos definitivos, teve-se a preocupação de gerar uma ligação, de acordo com o que era o planeamento para a área, no âmbito do Vale da Loura. De igual modo, referiu que caso a iniciativa privada se desenvolva naquele local, seguramente haverá ali uma estrada que terá características diferentes e que ligará as duas ruas. -

Terminadas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia anunciou um intervalo de 10 minutos. -----

Terminado o intervalo, verificado o quorum, reiniciaram-se os trabalhos

Entrou-se de seguida no periodo da Ordem de Trabalhos. -----

----- **Ponto Um – Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea e) do nº1, do art. 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro.** ----

O Senhor **Presidente da Câmara** no uso da palavra apresentou a informação da actividade municipal ao abrigo da alínea e) do nº1, artigo 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **(vide anexo 4)** -----

Após as inscrições, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos Deputados da Assembleia Municipal: -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou o Senhor Presidente da Câmara no sentido de saber se a Câmara de Vila Nova da Barquinha tinha passado novamente a pertencer à CCDRLVT. -----

O Senhor Presidente da Câmara informou que para todos os efeitos, com excepção dos fundos comunitários, a Câmara pertence à Região de Lisboa e Vale do Tejo, sendo que apenas para efeitos de fundos comunitários se encontra enquadrada na Região Centro. -----

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** interrogou o Senhor Presidente no sentido de saber qual a sua opinião sobre a Base de Tancos. -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** referiu que não iria apresentar uma proposta de deliberação respeitante ao Castelo de Almourol e à barragem por si elaborada pelo facto de estar mencionado na informação escrita. Referiu que com a construção da barragem, que vai ser lançada no mês de Abril, o Castelo de Almourol perde todo o seu encanto. Afirmou-se admirado pelo projecto de saneamento básico nas Limeiras e Madeiras não ter avançado e interrogou a Câmara Municipal quanto à sua opinião sobre o possível encerramento da escola da Praia do Ribatejo, assim como dos Correios e que se a continuar assim até as Finanças irão sair do concelho. -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** solicitou informações sobre o local onde vai ficar situada a barragem e quais os projectos aos quais a Câmara se irá candidatar no âmbito do QREN. -----

= O Senhor Deputado **Fernando Marques Aparício** referiu que no que respeita ao QREN a informação está muito bem escrita, mas muito hermética. Solicitou informação sobre os projectos que o Presidente da Câmara prevê

concretizar no concelho de Vila Nova da Barquinha e, mais especificamente, em cada Freguesia. -----

= A Senhora Deputada **Ana Rita Inácio** manifestou o seu contentamento pelo facto do executivo camarário olhar para o Castelo de Almourol como um monumento nacional de grande importância, quer para a história do concelho quer em termos da salvaguarda do Tejo. De igual modo, manifestou o seu agrado pelo facto de a intervenção ser mínima, não retirando a beleza natural ao Castelo. Referiu que o concelho de Vila Nova da Barquinha é um dos concelhos mais importantes em termos históricos, tendo pertencido à Ordem dos Templários. Relativamente à barragem referiu que, de acordo com a informação obtida, voltou para a Galiana uma quota 24, deixando a quota 31, o que vai ter um impacto que irá fazer sofrer o Castelo de Almourol e toda a frente ribeirinha da Praia do Ribatejo e Constância. -----

= O Senhor Deputado **Inocêncio Cruz** referiu que pretendia abordar aquilo que a Deputada Ana Rita Inácio já abordou. Referiu que as propostas de trabalho para o Castelo de Almourol vão projectá-lo e dignificar o que há de bom de património no concelho. Solicitou a rectificação ao Programa do 25 de Abril quanto às actividades dos escuteiros que começam as 14 horas e não às 17 horas como está mencionado e que as actividades por eles desenvolvidas foram para angariação de fundos para Cabo Verde no âmbito das Geminações da Câmara Municipal. -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** na sua intervenção realçou a importância do projecto de valorização do espaço envolvente do Castelo que o vai valorizar e evidenciá-lo com referência do concelho ao nível do Turismo Cultural. Contudo, mencionou que a relevância do Castelo e as actividades náuticas dependem da água e que face aos baixos níveis do caudal do rio importa saber qual o impacto da barragem sobre os níveis de água e se tem vindo a ser garantido o caudal ecológico que Espanha se compromete a enviar, bem como quais as medidas que o Município pode tomar para mudar algo neste domínio dos recursos hídricos. -----

- Solicitou informação sobre a situação do projecto do Museu Virtual na Praia do Ribatejo, assim como da praia fluvial que aí se encontrava projectada e como é que se enquadram no QREN. De igual modo, perguntou se os arruamentos da zona norte do Cardal vão ser enquadrados no QREN. -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para manifestar a sua preocupação com o problema da barragem pois não sabe se a Assembleia e a Câmara tem força a nível concelhio ou regional na decisão do Governo. Referiu que a barragem prende-se com algo importante, uma fonte de energia, e que neste momento o País importa cerca de 60% da energia eléctrica do estrangeiro. Mencionou que Portugal não é autosuficiente em capacidade energética. Salientou que se trata de uma situação complicada, pretende-se preservar a natureza e manter a água junto ao Castelo de Almourol, mas o facto é que em termos nacionais existem necessidades energéticas. -----

-Referiu que já solicitou ao Senhor Presidente da Câmara uma listagem dos projectos a serem inseridos no QREN. -----

--- **Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, tendo em resposta:** -----

Relativamente à Base Aérea nº3 e à sua utilização civil, referiu que é uma questão invariavelmente colocada. Referiu que foi suscitada a questão ao nível da protecção civil tendo a Administração Interna decidido fazer um investimento na Ponte de Sor como área de colocação dos seus meios para a protecção civil. Ao considerar a existência da Base Aérea nº3 esta opção poderá ser pouco compreensível. -----

Informou que as alterações que existiram na localização do aeroporto da Ota para Alcochete estão também a suscitar um reordenamento das suas infra-estruturas da FA e que a zona de Tancos ganhou espaço aéreo. A questão da pista da Base Aérea3 vir a ser uma pista da Nato ganha força, e que assim sendo é incompatível com a utilização civil. Referiu que se trata de uma definição que tem de ser feita pelo Ministério da Defesa sendo certo que ao nível da Comunidade Urbana a questão foi colocada em termos de PROT. - Em relação à Barragem referiu que não há dúvida que a barragem do Almourol vai a concurso, tendo sido lançados os concursos das barragens. Referiu que a Barragem do Almourol passou no primeiro comparativo de vinte e cinco propostas. Informou que o que a Câmara sabe é que os termos do concurso vão ser alterados relativamente aquilo que foi a proposta inicial. A quota 31 passará para uma quota de 23,5, embora não sendo ainda certo o valor. O Projecto só será feito se houver um privado que considere o investimento da barragem rentável. Mencionou que muitos especialistas no assunto

consideraram que esta alteração torna a Barragem do Almourol inviável do ponto de vista económico o que irá fazer cair este projecto. Referiu que a Câmara irá acompanhar o processo, o lançamento do concurso, o estudo de impacto ambiental, para depois se saber. -----

- Referiu que não tem nenhuma informação oficial que indique o fecho dos correios ou da escola na Praia do Ribatejo, até porque há uma carta educativa aprovada pelo Município e ratificada pelo Ministério das Educação. -----

- Relativamente à zona envolvente do Castelo de Almourol referiu que a beleza natural está lá e que deverá haver conteúdos nomeadamente na torre de menagem, e trabalhos mais desenvolvidos numa fase de recuperação do Convento do Loreto, com um enquadramento de âmbito cultural relevante. ---

- Mencionou que a Câmara tem feito um trabalho em colaboração com a Junta de Freguesia de Tancos, que tem a tradição do transporte fluvial até ao Castelo de Almourol, sendo notórios os trabalhos de tratamento da ilha onde foram executados melhorias de acessibilidades. -----

Salientou a visita da Vice-presidente do IGESPAR ao Castelo de Almourol que ficou agradada com as melhorias da zona envolvente. -----

- Relativamente aos projectos a serem abrangidos pelo QREN o Senhor Presidente da Câmara referiu que teve o cuidado de proceder ao seu enquadramento na informação escrita. Referiu que existe um trabalho de discussão ao nível da Junta da Comunidade Urbana sobre a estratégia do Médio Tejo e que será com base na definição dessa estratégia que se irão estruturar um conjunto de eixos e negociar um valor global do qual sairá o compromisso de atingir determinadas metas em função dessa estratégia e através de um consenso entre municípios que irá gerar processos municipais ou intermunicipais. -----

- Referiu que a Câmara tem um leque alargado de projectos que não poderá traduzir-se na concretização total daquilo que venha a estar executado no final deste Quadro Comunitário de Apoio que se prevê estender-se até 2015. Referiu três projectos, a Musealização do Castelo de Almourol, os percursos ribeirinhos e o Museu do Tejo que não chegaram a ser feitos. A nível das escolas informou que é prioridade dar dignidade à escola de primeiro ciclo, sendo os projectos do Centro Escolar Ciência Viva – Vila Nova da Barquinha e o Centro Escolar da Praia do Ribatejo. Referiu que ambos estão em projecto de

execução e bastante desenvolvidos. Mencionou que ao nível da Pré-Primária a Câmara tem mais que um projecto, há um concurso público em fase de adjudicação, a Pré-Primária da Moita do Norte e a reabilitação das restantes Pré-Primárias. Referiu que apenas numa segunda fase haverá a reabilitação da escola do 1º ciclo para a transformar em Pré-Primária. De seguida mencionou que está em fase de definição a execução de uma segunda fase do parque Almourol, uma espécie de ValTejo 2. Informou que numa perspectiva intermunicipal irá tentar fazer-se a ligação do Aquapolis de Abrantes, a Constância, Vila Nova da Barquinha e Chamusca através do Arripiado que pertencendo a outra NUT2 permite alcançar outros fundos comunitários. -----

Referiu que o arquitecto Manuel Sá Fernandes está a desenvolver um estudo para estes Municípios e que a prioridade são os percursos ribeirinhos, numa primeira fase Barquinha – Almourol e numa segunda fase Almourol – Praia do Ribatejo, pretendendo-se propostas e projectos para a ligação da Praia do Ribatejo ao Rio. Referiu que existe um projecto de execução, o Museu do Tejo que apresenta dificuldades ao nível da sustentabilidade sendo fundamental a análise de quanto os projectos custam após a sua execução, pois os recursos são finitos e neste projecto a análise é assustadora. Pelo contrário, não existe qualquer dúvida quanto á rentabilidade da Musealização do Castelo de Almourol, onde facilmente os proveitos gerados por esta iniciativa irão suportar as despesas. -----

- Mencionou ainda a rede baixa do saneamento da Praia do Ribatejo, referindo que o projecto de execução das Madeiras está concluído, com ligação à ETAR do Seival, com cooperação com os militares, sendo atravessada a base aérea nº 3. Nas Limeiras o saneamento encontra-se em projecto de execução existindo lugares que ficaram excluídos pelo facto de não apresentarem viabilidade. -----

Relativamente à requalificação de estradas e arruamentos do concelho, referiu que existem diversas intervenções em projecto de execução, como sejam, a estrada do Seival, Rua da Capela, ruas do Cardal, das Madeiras e Limeiras, Vale Seixo. -----

Adicionalmente, afirmou que outro projecto autónomo é a requalificação e transformação da ex EN3, tanto pelo seu valor como pela importância de ser uma entrada do concelho, que a Câmara espera poder incluir no âmbito do

projecto de mobilidade e talvez até numa ligação inter-concelhia, com o Entroncamento, projecto que já se encontra em concurso público, dependendo a adjudicação da existência de financiamento. -----

Por outro lado, um outro projecto é a Casa – Loja do Cidadão concelhio, previsto para o antigo edifício da Câmara Municipal que carece de recuperação. Informou que se encontra realizado um estudo prévio e com o qual a Câmara se candidatou ao Plano de Acção da Agência da Modernização Administrativa para as Lojas do Cidadão, estando a ser contactadas as entidades que estejam interessadas em instalar-se. -----

Em relação à reabilitação urbana das sedes de freguesia da Praia do Ribatejo e da Atalaia trata-se de projectos de espaços de lazer centrais relativamente aos aglomerados urbanos pontuados pela qualidade de espaços verdes, no caso da Encosta da Capela, na Atalaia e dos equipamentos infanto-juvenis na Praia do Ribatejo. -----

Para a 2ª fase do QREN, encontra-se previsto o projecto da área de localização empresarial que corresponde ao alargamento do Centro de Negócios. Referiu que a Câmara fez um grande esforço na aquisição de terrenos e há um grande proprietário junto à A23 e IC3 com a pretensão de se candidatar, no âmbito da estratégia do Médio Tejo, a ser a porta norte na área da logística, visto que junto à A1 será difícil face à multiplicidade de proprietários e o grande investimento que seria necessário para ali construir uma área relevante de localização empresarial. Referiu que, em conversa tida com o Senhor António Paiva, ex – Presidente da CM de Tomar e actual gestor dos fundos comunitários do PO Centro, que a área de confluência dos dois concelhos na zona norte da Atalaia merecia que os PDM'S dos Municípios fossem conciliados de modo a termos uma grande área de localização empresarial junto ao IC3. -----

Além destes, irá construir-se o Centro de Apoio à Actividade Empresarial, o ninho de empresas, sendo o edifício sede, central de apoio ao Centro de Negócios, onde existirá uma instituição bancária, um restaurante, um café, espaços para arrendar no âmbito de ninho de empresas, um auditório e salas de formação. -----

- Um outro projecto é o Museu de Esculturas ao ar livre. -----

- Mencionou projectos a nível das infra-estruturas desportivas, tais como o processo do arrelvamento do campo de futebol da Atalaia, a reabilitação do espaço e alargamento das instalações desportivas da Atalaia. No que respeita aos centros educativos considera que as respectivas instalações / infra-estruturas desportivas devem ser centralizadas na Atalaia, pretendendo criar uma carta desportiva que enquadre as várias instalações e equipamentos desportivos e onde se insira também uma intervenção na Moita do Norte junto às piscinas municipais. -----

- De igual modo, referiu que há candidaturas no âmbito da iluminação pública, da eficiência energética. -----

-Referiu que há um terreno, propriedade da Câmara Municipal, que foi pensado para Parque de Campismo junto à Capela do Roque Amador, que poderá ter a valência de Parque de Campismo, mas não só. -----

-Informou que existem estudos prévios no sentido de conhecer a viabilidade e dos investimentos necessários à criação de uma ponte pedonal / ciclável do Almourol de ligação de Tancos ao Arripiado, cujo projecto poderia ter características de marcar um território como cenário para o Castelo de Almourol. -----

Referiu a ambição da criação de um circuito municipal de ciclovias. -----

Disse ainda também, que há os projectos da reabilitação de imóveis degradados, da supressão de passagens de nível, a preocupação ao nível dos transportes urbanos. Ao nível do projecto PARES, há duas candidaturas aprovadas, Centro de Dia e Creche na Atalaia, o projecto na área da deficiência do adulto, com a valência de lar e de residencial em Vila Nova da Barquinha, com o apoio da Câmara de Vila Nova da Barquinha. Salientou também o Centro de Dia das Madeiras, no qual foi assinado um protocolo, através do qual a associação das Madeiras vai fazer o projecto de execução e vai intervir sobre as ruínas da Escola Primária das Madeiras que está desactivada. Nesse sítio será instalada uma pequena valência de lar e de Centro de Dia que já existe nas instalações da Associação. -----

De seguida registou-se a intervenção dos seguintes Deputados: -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** tomou a palavra para referir que a intervenção do Senhor Presidente da Câmara foi importante no sentido em que se está a entrar num capítulo diferente de gestão do Município, no projecto

das cidades médias em que a Câmara está inserida. Mencionou que ainda há muitos assuntos a resolver que são importantes para a qualidade de vida do munícipe. Salientou o facto de não saber onde se vai buscar o dinheiro para tanta coisa. Referiu a necessidade de fazer projectos e desenvolver a qualidade de vida dos nossos munícipes sem que se perca de vista o desenvolvimento do concelho de forma harmónica no triângulo, pois se o perdemos ficamos transformados numa freguesia. Afirmou que se não houverem investimentos significativos a dispersão dos centros industriais é uma “parvoíce”, um problema de miopia política, como é o exemplo dos três hospitais aqui na zona, quando deveria ter sido feito apenas um hospital central. Salientou o facto de a Câmara de Vila Nova da Barquinha estar a construir uma zona de desenvolvimento, assim como Torres Novas e Tomar quando se deveria juntar os três e fazer apenas uma zona de desenvolvimento com bons acessos. Referiu que os Municípios têm de se convencer que tem de gerir o espaço em conjunto com os Municípios do lado. Deu o exemplo do Entroncamento que é uma cidade que tem ou virá a ter dificuldade no seu desenvolvimento por falta de espaço físico. Os Municípios deverão desenvolver-se mas tendo em conta a qualidade de vida dos cidadãos.-----

Sugeri assim que a Assembleia Municipal deveria proceder a uma reflexão séria sobre este assunto. -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** referiu que gostou de ouvir o Senhor Presidente da Assembleia ao dizer que os membros desta devem fazer uma reflexão sobre o assunto, quando a Ordem de Trabalhos não contempla o assunto. -----

= O **Presidente da Assembleia** informou que as coisas surgem em função da discussão, originando assim reflexões. -----

O Senhor **Presidente da Câmara** tomou a palavra para referir que a listagem que transmitiu aos Senhores Deputados sobre os projectos a serem inseridos no QREN não surgiu de um dia para outro, resultando sim de vários trabalhos realizados. Informou que, em alguns casos, ainda não são projectos de execução, mas há casos que são possíveis projectos no âmbito de uma discussão bem mais alargada em que faz sentido a Assembleia Municipal discutir os projectos quando houver planos regionais, quando houver um enquadramento para as coisas. Salientou que quando foi apresentado o

Parque Almourol, existia todo um trabalho feito pelo Valtejo por trás, sabia-se que havia uma expectativa para a sua concretização, enquanto nesta fase muitas destas coisas são prematuras. -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** tomou a palavra para referir que concorda mas que, como disse em várias reuniões de Câmara, têm sido confrontados projectos para os quais nada contribuiu e que apesar de ter apresentado várias sugestões a Câmara não as revela, considerando que se deve fazer uma reunião específica da Assembleia com essa finalidade. Questionou o Senhor Presidente da Câmara no sentido de saber se a escola EB 2,3 da Praia do Ribatejo está na eminência de fechar e afirmou ter receio que se perca as Finanças com a abertura da loja do cidadão. -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** questionou no sentido de saber como vai funcionar o projecto de ligação Barquinha – Constância - Aquapolis – Abrantes se a barragem avançar. Referiu o ordenamento do território, as posições ambíguas das forças políticas quanto à regionalização referindo que os grandes centros estão a arrebentar e que, certamente, são os meios pequenos que vão pagar com isso. -----

= O Senhor Deputado **Vitor Dias da Silva** referiu que para a Câmara e para a maioria de muitos deputados só é importante o que o executivo diz e raciocina. Referiu que já não fala da acta porque já se habituou a votar contra esta porque não tem fidelidade, pois coloca-se o que se quer. Salientou que muitas vezes lembrou à Câmara que nesta Assembleia fosse presente um elenco de projectos, de intenções a desenvolver, um documento base para a Assembleia analisar, apreciar e conhecer os assuntos. Referiu que os últimos fundos comunitários são muito importantes para concelhos como Vila Nova da Barquinha e que se os projectos forem feitos por uma única pessoa, mesmo que seja competente, podem ser muito perfeitos mas tem muitas reservas quanto a serem as melhores soluções. Mencionou que o Senhor Presidente já deveria ter pensado há muito tempo o que mencionou na sua intervenção e que apesar de ser importante não passa de um aflorar de coisas sem se comprometer, podendo não as realizar. Mencionou que o que foi dito verbalmente deveria estar mencionado no papel pois um dia mais tarde já ninguém se lembrará. -----

= O Senhor Deputado **Inocência Cruz**, dirigindo-se ao Senhor Vítor Dias da Silva, referiu que a Câmara e a maioria presente na sessão têm os seus timings e que se o Senhor Deputado não concorda com eles, e com todo o direito, tem toda a legitimidade para fazer propostas para serem colocadas à discussão. Mencionou que o Senhor Deputado não pode exigir que a Câmara ou a maioria apresente as coisas conforme o Senhor deseja. Referiu que o Senhor Deputado poderá solicitar ao Senhor Presidente da Assembleia que seja agendada uma reunião para serem tratados estes assuntos e serem discutidas as propostas. Mencionou que afinal o Senhor Presidente da Câmara e os seus colaboradores andam a fazer alguma coisa, pois apresentaram uma vasta lista de projectos, alguns em fase de execução. Afirmou que o Senhor Presidente da Câmara não tem que andar a reboque do que os senhores deputados pretendem. -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** interveio referindo que considera ser importante a existência de propostas para debater e colocar em cima da mesa, mas que os membros desta Assembleia já estão habituados a que, por parte dos partidos da oposição, não sejam realizadas nem propostas, nem rectificações à acta, nem apresentam nada. -----

----Tomando novamente a palavra o Senhor Presidente da Câmara esclareceu os Senhores Deputados do seguinte: -----

Referiu que se não houver rio não vale a pena fazer a ponte e no tocante pode por em causa a Escola da Praia do Ribatejo é a inexistência de alunos. Relativamente às Finanças e à Segurança Social mencionou que a Loja do Cidadão corresponde a uma racionalização de meios e que podemos ganhar, pois podemos juntar um conjunto de serviços relevantes que não temos no concelho. -----

Em relação à barragem e aos projectos ribeirinhos referiu que uma das situações que dificulta a discussão é a decisão neste âmbito, não se sabendo ainda se esta fica a jusante ou montante da foz do Zêzere. Referiu que não acredita que vá haver barragem e o que está a acontecer no rio Tejo é um escândalo do ponto de vista do caudal ecológico do Rio. Informou que no final de Fevereiro e Março o Tejo teve níveis muito baixos como já não se via há mais de 50 anos, que até foi pedido à Escola Prática de Engenharia que removessem pedras junto ao Castelo de Almourol para que esta não perdesse

o formato de ilha. Relativamente ao canal no parque ribeirinho referiu que as bombas existentes no rio, cuja manutenção estava prevista ser feita por mergulhadores, estiveram a seco durante estes meses, daí a cascata ter estado parada. -----

No que se refere ao caudal ecológico, o açude do Aquapolis em Abrantes permitiu verificar que ali não está a chegar o caudal mínimo acordado, facto que merece uma discussão ao nível da Comunidade do Médio Tejo e de uma intervenção da Inspeção do Ambiente visto tratar-se de um crime ambiental se causado deliberadamente por intervenção humana. -----

Por último informou o Senhor Vitor Dias da Silva que há muito que o executivo pensa no concelho de Vila Nova da Barquinha e que também se espanta com alguma reacção, pois a maior parte dos projectos mencionados já se encontram no Plano de Actividades, desde os projectos de Educação, desde Centro de Apoio à actividade empresarial, as Musealizações, os percursos ribeirinhos, a casa loja do cidadão, entre outros. O Senhor Presidente referiu que em anterior Assembleia lançou um repto aos senhores deputados para apresentarem propostas no domínio das infra-estruturas desportivas, não tendo obtido resposta ao mesmo. -----

----- Ponto Dois – Nomeação de um representante da Assembleia Municipal, para fazer parte da Comissão Mista de Acompanhamento da Revisão do PDM. -----

O Grupo Municipal do PS propôs a Senhora Deputada Ana Rita Inácio para representante da Assembleia Municipal a para fazer parte da Comissão Mista de Acompanhamento da Revisão do PDM, não tendo sido apresentadas outras propostas. -----

Tendo sido realizada votação secreta foram apurados os seguintes resultados:

- Favor: 15
- Abstenções: 2
- Brancos: 1

----- Por conseguinte, a Senhora Deputada Ana Rita Inácio foi eleita representante da Assembleia Municipal na Comissão Mista de Acompanhamento da Revisão do PDM. -----

----Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

----- Ponto Três – Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2007. -----

O **Senhor Presidente da Câmara** tomou a palavra para apresentar o ponto nº3, tendo referido que 2007 foi um ano de restrições para o país e em especial para as pequenas autarquias com uma forte retracção do investimento essencialmente por dois motivos: primeiro a inexistência de fundos comunitários, segundo a inexistência que houve em termos do PIDAC. Mencionou que há indicadores de alguma recuperação económica do Município mas salientou que o documento é a primeira prestação de contas a ser apreciada pelo Revisor Oficial de Contas, o que provocou uma pequena revolução da forma de qualificação da despesa e de tudo o que é relevante para efeito de apresentação de contas, o que torna este documento não comparável com documentos de anos anteriores. -----

Referiu que ao nível das operações de tesouraria, de entregas que a Câmara tem de fazer por conta de outrem, tudo isso foi contabilizado para efeitos de passivo. Informou que passou a haver um valor de 341 mil euros de acréscimos e deferimentos que inclui o subsídio de férias que se vai pagar em Junho de 2008 mas cujo direito foi formado durante o ano de 2007. Por outro lado, todas as facturas que entraram durante o primeiro mês de 2008, que respeitem a prestações de serviços em 2007 e todas as facturas que estavam em conferência, foram consideradas em acréscimos e deferimentos. Mencionou que todo o capital em dívida do município se encontra reflectido no passivo, que aumenta de 9 para 290 mil euros, incluindo a contabilização do leasing de 275 mil euros, o que provoca uma alteração radical e a impossibilidade de comparação com 2008. No que respeita à dívida afirmou que a Câmara sente o mesmo que as famílias face a uma grande subida dos juros associados à dívida, que cresceram 53% para o mesmo valor de dívida. Por último referiu que o trabalho da certificação legal de contas gerou um conjunto de alterações, que não se encontram espelhadas nos seus documentos, na forma da qualificação interna da despesa e um conjunto de recomendações que, no futuro, devem ser seguidas pela Câmara. Neste sentido, informou que a reserva mais significativa se prende com a inexistência do processo de inventariação que permita uma boa contabilidade patrimonial, pretendendo a

Câmara adoptar medidas, procedimentos e os meios necessários, com base numa proposta dos serviços, para eliminar as reservas colocadas pelo ROC. ---

De seguida registou-se a intervenção dos seguintes Deputados: -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** na sua intervenção referiu que já está esclarecido quanto a alguns lapsos constantes no documento, mas no entanto mencionou outros lapsos, tais como: -----

- Não são mencionadas as competências da Assembleia, apenas as da Câmara;
- Se Rio Maior ainda tem acordo de Geminação com Vila Nova da Barquinha, pois não faz referência a esta; -----

- Por outro lado, referiu que o relatório está bem elaborado, mas que gostaria de saber o que foi feito pelos órgãos consultivos e pelos órgãos em que participam e têm responsabilidades os representantes da Assembleia Municipal, tais como a acção social e a CPCJ. -----

- Mencionou que em anos anteriores as receitas correntes foram sempre superiores às despesas correntes o que já não aconteceram no ano de 2007. --

- Referiu que conforme previsto o grau de execução no orçamento não chega aos 60%. -----

- Por último mencionou que, conforme palavras do Senhor Presidente da Câmara, 2007 ia ser um ano difícil, mas um ano que deixaria marcas como sendo o primeiro ano com valores significativos de investimento, o que não teve a correspondente expressão nos documentos previsionais. Ainda em relação a este assunto mencionou as obras a serem executadas, a execução da alteração da estação elevatória de Vila Nova da Barquinha e respectiva condução elevatória, a execução da condução adutora da Atalaia, a construção de um reservatório de água, a execução de uma ETAR para tratamento de esgoto doméstico da povoação da Praia do Ribatejo e a remodelação da estação elevatória de esgoto doméstico e respectiva condução elevatória, a execução da ETAR do Lagar Novo e, de igual modo, o Programa Prohabita. -----

= O Senhor Deputado **Carlos Timóteo** mencionou que tem esperanças que as previsões da OCDE não sejam tão falíveis quanto os documentos previsionais de 2006 da Câmara. Referiu que as receitas diminuíram em relação ao previsto, 14%, as receitas de capital também são consideravelmente mais baixas e as despesas estão a aumentar, nomeadamente, no sentido da subida das taxas de juro. Saliou que os subsídios atribuídos às colectividades e

associações, que envolvem muita gente e muitas horas de trabalho, representam um valor anual irrisório, de vinte e seis mil euros, comparativamente inferiores aos gastos com as festas do concelho, privilegiando-se mais o espectáculo e menos a cultura. Relativamente ao Centro de Negócios perguntou se existe a possibilidade ou a vontade das empresas que se instalam na zona industrial localizarem as sedes sociais das suas empresas dentro do concelho. -----

= O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** em relação à intervenção do Senhor Presidente referiu que a questão do Multibanco também está no programa da CDU para a Freguesia da Moita do Norte e que as questões do Jardim de Infância e da Passadeira são questões já muito faladas. Ainda em relação à Moita do Norte referiu que na zona antiga existem muitas casas ao abandono. -----

- Relativamente aos projectos questionou que maior parte dos projectos constam no Plano de Actividades, mas nem todos são incluídos no QREN, solicitando assim saber quais são. -----

- Relativamente ao apoio às colectividades, referiu a actividade do Centro Náutico, que na sua opinião é importante e que por comodismo e por tática a Câmara de Vila Nova da Barquinha não tem um plano para a área cultural e desportiva de atribuição e distribuição de verbas em função do trabalho exercido por cada associação e colectividade, estabeleceu-se regras definidas de apoio logístico, de transporte e técnico, e que fosse exigido a cada colectividade que apresentasse um plano e um relatório das suas actividades no início e final de cada ano. -----

- Mencionou que, na sua opinião, existe um comodismo da parte da Câmara, visto ser mais fácil dar o dinheiro. -----

= O Senhor Deputado **Paulo Constantino** referiu que fez uma apreciação positiva do relatório de gestão e dos documentos de prestação de contas, visto que incorporam uma melhoria da qualidade da informação ao assumir de forma mais ampla e completa as responsabilidades financeiras do Município e sendo notória uma melhoria nos procedimentos contabilísticos e financeiros. Relativamente à apreciação positiva referiu que tem alguma reserva em relação à prestação de contas do Centro de Negócios e do Município, as quais, apesar de não existir uma imposição legal, poderiam ser apresentadas de

forma consolidada de modo a permitir conhecer de forma completa a situação financeira do Município e a saber qual o custo efectivo que o Centro de Negócios tem para o Município através da discriminação dos movimentos financeiros entre estas duas entidades. Referiu que seria necessário que o relatório de gestão fosse mais explicativo, uma vez que não existe obrigatoriedade de consolidação de contas, de modo a permitir uma melhor explicação e discriminação das contas para suprir a ausência de consolidação de contas. -----

- Ainda sobre este assunto sugeriu que o Município procedesse a uma consolidação de contas, independentemente da sua imposição legal, e a introdução de um programa de resolução das reservas colocadas. Referiu que com a presença do Revisor Oficial de Contas seria desejável a continuidade da melhoria da informação financeira e do sistema de controlo interno. -----

- Referiu que deve haver uma definição de indicadores de gestão para conhecimento dos impactos que as medidas do Município produzem ao nível do bem-estar da população, quer a nível da educação, dos serviços de água, a todos os níveis deverão existir indicadores que permitam saber até que ponto o dinheiro que a Câmara está a gastar melhora efectivamente a qualidade de vida da população. -----

- Por último, afirmou que espera que no próximo ano, e com o Revisor Oficial de Contas possa haver um parecer ajuizando os desvios da execução orçamental de forma a desfazer as dúvidas que têm vindo a ser continuamente levantadas pela bancada do PSD, de modo a ultrapassar previsões catastrofistas sobre os desvios orçamentais. -----

= O Senhor Deputado **Vítor Dias da Silva** referiu que o documento está elucidativo em termos contabilísticos faltando apenas informação que espelhe um pouco daquilo que foi a actividade da Câmara nas áreas complementares. Salientou os desvios orçamentais, que vêm sendo debatidos na apresentação dos orçamentos e dos planos de actividades, referindo que o relatório confirma que a execução orçamental se encontra 50% abaixo das expectativas, defendendo que os planos de actividades devem assentar mais na realidade do que nas expectativas. -----

- De seguida questionou o Senhor Presidente da Câmara no sentido de saber de quem são as comissões de serviço de pessoal dirigente, o valor da dívida à

ADSE e se o Técnico Oficial de Contas do Centro de Negócios é a mesma pessoa que o Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara -----

= O Senhor **Presidente da Assembleia** tomou da palavra para referir que a parte financeira do documento melhorou e que o Senhor Presidente da Câmara reconheceu que de facto falta o relatório de actividade da Câmara para ser aprovado pela Assembleia Municipal. Mencionou que o importante é saber o que foi aprovado no plano de actividades, o que se fez ou não do plano de actividades e porquê é que não se fez, e não os valores mencionados no relatório visto que as contas são objecto de certificação legal. -----

--- Foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, tendo em resposta: -----

Em resposta ao Senhor Deputado Eduardo de Oliveira o Senhor Presidente da Câmara referiu ser óbvio e natural que as despesas correntes aumentem em função da quantidade de serviços que a Câmara presta e da quantidade de infra-estruturas começa a possuir. Referiu que o Senhor Deputado Eduardo de Oliveira costuma ser muito perspicaz sobre a evolução dos impostos directos e que na presente sessão da Assembleia ainda nada tinha referido sobre esse assunto. Referiu que os impostos desceram 25% relativamente a 2006, os impostos directos desceram de setecentos e setenta e seis mil euros para quinhentos e oitenta e um milhares de euros. Salientou que esta rubrica no ano de 2007 atingiu valores inferiores ao ano de 2003 e, em termos reais, inferiores ao ano de 1999. Referiu que os impostos municipais estão longe de serem altos, o IMI subiu 4%, o que quer dizer que para além do valor da inflação se regista apenas um ganho de 1%, estando a Câmara a perder percentagens elevadíssimas em todos os outros. Referiu que apesar da subida das despesas correntes a Câmara manteve as receitas correntes acima das despesas correntes. Referiu que é possível discriminar a despesa corrente salientando que esta registou um aumento de 16%, na ordem dos seiscentos mil euros, apesar da descida das despesas do pessoal, com as remunerações certas e permanentes a descerem cerca de 1%. Sublinhou que a subida dos seiscentos mil euros é consequência, em primeiro lugar, das despesas da ADSE e de educação, no que respeita à natação e ao inglês, com um aumento de vinte e sete mil euros de 2006 para 2007, das despesas inerentes à abertura da piscina Tejo, representando um acréscimo de cento e vinte mil

euros, bem como o pagamento à Resitejo, em que registou um incremento, de 2006 para 2007, de cento e quarenta e cinco mil euros. -----

Em relação ao investimento não ter expressão no plano de actividades referiu que se trata de uma tendência afirmando que terá de se recorrer a diversas formas de financiamento e que defende as parcerias público privadas, de que é exemplo o edifício em construção ao lado do edifício dos serviços municipais com investimento superior a milhão e meio de euros do qual o Município não está ainda a suportar qualquer esforço financeiro. Referiu que toda a listagem de investimentos referida pelo senhor Deputado Eduardo Oliveira, não se encontra mencionada no projecto porque estão no *dossier* em alta que foi aprovado pela Assembleia Municipal há mais de um ano e que por motivos exteriores ao Município, ainda não foi possível ao Município integrar-se o Sistema Multimunicipal das Águas do Centro. -----

- Relativamente à certificação o auditor externo acompanha a actividade do município mas apenas se pronuncia formalmente depois da aprovação das contas pela Câmara Municipal. O auditor externo não se pronuncia sobre um projecto de contas, apenas informando o órgão executivo das reservas que lhe vão surgindo durante os trabalhos de revisão. Mencionou que a Chefe da Divisão Administrativa e Financeira recebeu durante esta semana um relatório sobre a actividade financeira. -----

- Relativamente aos subsídios das associações e aos custos das Festas do concelho mencionou que se trata de um bom exemplo visto que as festas do concelho, para as associações activas que tem dinâmica e que estão empenhadas, acabam por ser o principal subsídio da associação. As associações que gerem as tasquinhas tiram do seu esforço a sua receita. Por outro lado, salientou que os subsídios em espécie às associações e colectividades com dinamismo têm muito mais expressão que os 26 mil euros, em termos financeiros, mencionados no relatório. Informou que a Câmara oferece um conjunto de transportes muito significativo àquelas que tem actividade e que as festas do concelho são um investimento da Câmara em que uma pequena parte reverte a favor das associações. No que respeita às associações que recebem subsídios, informou que é assinado um contrato programa com a Câmara que expressa a obrigação da entidade em desenvolver

um conjunto de acções num determinado prazo, sob monitorização da Câmara Municipal. -----

- Mencionou que o preço do terreno, aprovado no Regulamento do Centro de Negócios, é ligeiramente inferior quando a localização da sede social da empresa no concelho. Referiu o exemplo da BATADEC, a primeira empresa em funcionamento no Centro de Negócios, cuja licença de utilização ficou pendente da prova de que tinha transferido a sede social para o concelho de Vila Nova da Barquinha. Mencionou que há empresas que desenvolvem a sua actividade em diversos concelhos e que essas não irão transferir a sua sede, não tendo sido incorporado esse factor na determinação do preço do terreno. --

- Esclareceu que a discussão “miudinha” se referia essencialmente à disputa pela instalação de serviços entre Freguesias que têm continuidade urbana e deve ser tratado como um perímetro urbano único, afirmando que isso não se aplica ao Multibanco que tem utilidade e faz todo o sentido a sua disponibilidade. -----

- Por outro lado, relativamente à consolidação de contas referiu que não é uma opção, a Câmara tem de cumprir a lei, e questiona-se se o Tribunal de Contas não poderia chamar a atenção. Para haver consolidação é necessário influenciar o legislador para que defina que a sociedade em que o município tenha uma participação maioritária seja obrigada a proceder à consolidação de contas. -----

- Relativamente à Comissão de Serviço de pessoal dirigente informou que se trata da chefe da Divisão Municipal de Administração e Finanças, Dr.^a Ana Leal, e da Chefe da Divisão Municipal de Urbanismo, Arquitecta Fátima Capela. -----

- Quanto à dívida à ADSE referiu que esta não se encontra reflectida nas contas, pelo que os auditores colocaram essa reserva relativamente ao período em que a Câmara considera que poderá encontrar-se prescrito. Informou que o Dr. Montalvo irá prestar aconselhamento jurídico acerca do assunto para que num espaço relativamente curto a Câmara possa considerar prescrito o valor de dívida mencionado, caso contrário este terá de ser incorporado no passivo da Câmara Municipal. -----

- Em relação à situação do referiu que o Sr. Nuno Gameiro deixou de ser Chefe de Gabinete desde 30 de Outubro, conforme publicado na 2ª série do Diário da República. -----

De seguida registou-se novamente a intervenção dos seguintes Deputados: -----

O Senhor Deputado **Paulo Constantino** referiu que apesar das normas legais apenas exigirem a consolidação de contas quando uma empresa for detida em 100% pelo Município, não proíbem a possibilidade de se proceder à consolidação das suas contas quando isso não aconteça. -----

= O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** mencionou que o Imposto Municipal sobre Imóveis não subiu 3% mas sim quase 10% no ano de 2007. --

- Relativamente à questão da ADSE afirmou que apenas se vem confirmar a questão levantada ao longo dos anos na Assembleia Municipal. -----

- Referiu que ao fazerem um orçamento e um plano de actividades indicam todas as obras necessárias ao concelho, sabendo de antemão que não poderão executar metade delas. -----

--- Tomando novamente a palavra o Senhor Presidente esclareceu o seguinte: -----

Referiu que no âmbito do direito administrativo não se pode interpretar se há algo que impede, tem que se analisar o que está previsto em termos legais. ----

Por último, referiu que a Câmara teve em 2007 um valor inferior ao que se teve em 1999 e houve uma descida de mais de duzentos mil euros nos impostos. Por último referiu que a Câmara não está a enriquecer, encontrando-se em níveis abaixo do desejável. -----

--- Tendo sido colocado à votação os Documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2007, estes foram aprovados por maioria com 2 votos contra dos Deputados Carlos Timóteo e João Filipe Ricardo da CDU, 3 abstenções dos Deputados Valter Caldeira, Vítor Dias da Silva e Eduardo de Oliveira do PSD e 13 votos a favor dos Deputados do PS. -----

--- Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

E para constar se lavrou a presente acta que depois de aprovada, vai ser assinada pelos Senhores Presidente da Assembleia Municipal e Secretários. ---

----- O Presidente da Assembleia Municipal

----- O Primeiro Secretário

----- O Segundo Secretário

Lista de Anexos

- Anexo nº1 Lista de Expediente.
- Anexo nº2 Moção apresentada pela Senhora Deputada Ana Rita Lopes
Inácio do PS.
- Anexo nº3 Moção apresentada pelo Senhor Deputado João Filipe
Ricardo da CDU.
- Anexo nº4 Informação Escrita apresentada pelo Senhor Presidente da
Câmara.